

Projeto de Extensão: Inovação e educação em saúde

Cód/Nome	67 - Popularização da Ciência: Semeando conhecimento através do Jardim Botânico
Orientador	Cristiana Barros Nascimento Costa
Campus	Sosígenes Costa
Área	Projetos de educação socioambiental ou outros relacionados à sustentabilidade.
Vagas	2
	cris.costa@ufsb.edu.br

Resumo

O Jardim Botânico FLORAS – Floresta Atlântica Sul Baiana- é um projeto de espaço gerido pela Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), localizado no Campus Sosígenes Costa, aberto ao público em geral, às escolas do Ensino Básico e à comunidade científica, com sede no município de Porto Seguro, estado da Bahia. O Jardim Botânico FLORAS irá gerar espaços que visam trazer para o cotidiano das comunidades locais destes municípios, e daqueles que os visitam, as temáticas referentes à conservação da biodiversidade, a Educação Ambiental, a valorização e o resgate cultural dos saberes dos povos tradicionais na sua relação com as plantas, a geração de novas informações sobre a região, entre outros aspectos. As atividades do JB FLORAS envolvem exposições locais e itinerantes, cursos e treinamentos, ações e eventos de Educação Ambiental e Biodiversidade. O projeto destina-se a viabilizar as atividades iniciais de organização da estrutura da Trilha Ecológica Busca Vida, localizada no Campus Sosígenes Costa para recepção de escolas e público em geral

Atividades dos bolsistas

Elaboração de materiais para visitação e sinalização da Trilha Ecológica Mata Busca Vida; (capacidade de adequação linguística ao público alvo); Sinalização das principais plantas que ocorrem no campus com placas de identificação (Organização de material visual).

Atividades semanais e carga horária

- Auxiliar na organização do material botânico de estruturação da Trilha para visitantes do JB FLORAS; -Organização de informações botânicas para material de divulgação;

Introdução

Um Jardim Botânico é uma área protegida, constituída por coleções de plantas vivas, cientificamente reconhecidas, organizadas, documentadas e identificadas, com a finalidade de estudo, pesquisa e documentação do patrimônio florístico do País. Ele é acessível ao público e serve à educação, à cultura, ao lazer e à conservação do meio ambiente. Apesar de sua grande importância na diversidade de prestações de serviços associadas a um Jardim Botânico, deve-se destacar o reduzido número desses espaços tão especiais em todo o Brasil. O cenário atual mostra 85 Jardins Botânicos no País, sendo 22 com registros reconhecidos nacionalmente. O Nordeste apresenta apenas oito Jardins, e a Bahia apenas um em Salvador, oficialmente registrado. E, conforme meta da Estratégia Global para Conservação de Plantas, aprovada na Convenção da Diversidade Biológica da ECO-92 e em acordos posteriores (GSPC/CDB, 2011), é preciso ter 75% das plantas ameaçadas de extinção do país, conservadas em Jardins Botânicos. Isso torna a implantação desses espaços um compromisso a ser assumido com a humanidade. O Jardim Botânico FLORAS – Floresta Atlântica Sul Baiana- encontra-se já registrado na Rede Brasileira de Jardins Botânicos e atualmente encontra-se na categoria “Sem Processo”, por ainda não haver a oficialização institucional de reconhecimento do FLORAS, processo que vem sendo desenvolvido junto a instituição e a comunidade local. O Jardim Botânico FLORAS é um projeto de espaço gerido pela Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), aberto ao público em geral, às escolas do Ensino Básico e à comunidade científica, com sede no município de Porto Seguro, estado da Bahia. O FLORAS pretende apresentar uma abrangência capilar em outros municípios da região sul da Bahia a partir da articulação de coleções da própria UFSB ou através de acordos e convênios firmados com instituições parceiras. Dessa forma, o Jardim Botânico FLORAS irá gerar espaços que visam trazer para o cotidiano das comunidades locais destes municípios, e daqueles que os visitam, as temáticas referentes à conservação da biodiversidade, a Educação Ambiental, a valorização e o resgate cultural dos saberes dos povos tradicionais na sua relação com as plantas, a geração de novas informações sobre a região, entre outros aspectos. O Campus em Porto Seguro está localizado dentro do Centro de Cultura e Eventos do Descobrimento (CCED), conhecido como Centro de Convenções de Porto Seguro. O CCED abriga uma arquitetura e paisagismo característicos que atraem a atenção dos visitantes, além de um remanescente de Mata Atlântica no entorno da área. O CCED também possui um mirante que avista a Mata do Vale Verde e o Rio Buranhém. É neste espaço que está sendo implantada a sede do Jardim Botânico FLORAS, proporcionando uma integração com os espaços acadêmicos da UFSB. Os espaços vinculados ao JB FLORAS estão estruturados em ambientes de Administração, o Herbário, um Centro de Visitantes e um Viveiro. As ações propostas visam a consolidação dessas estruturas e a implantação/sinalização de uma Trilha Ecológica do Jardim Botânico. As atividades do JB FLORAS envolvem também exposições locais e itinerantes, cursos e treinamentos, ações e eventos de Educação Ambiental e Biodiversidade que serão também promovidos, através de parcerias, em cada um dos locais satélites do Jardim Botânico FLORAS. Como forma de dar andamento às propostas de implantação e funcionamento do JB FLORAS, este projeto destina-se a viabilizar a estruturação da Trilha Ecológica Mata Busca Vida a ser implementada no Campus Sosígenes Costa.

Justificativa

A estrutura do JB FLORAS no Campus Sosígenes Costa é composta dos Jardins do campus que apresentam uma paisagem de grande valor ornamental. As principais plantas que compõem os jardins estão sinalizadas com placas que apresentam informações sobre sua origem, nome e usos. O campus também apresenta uma área de mata atlântica que possui potencial para atividades de educação ambiental. Atualmente já foi feito o traçado da trilha com abertura do caminho a ser percorrido. Porém, a visitação só poderá ser iniciada com uma estruturação básica de sinalizações, informações sobre as plantas e estrutura da trilha. A estruturação e uso da Trilha poderá ser uma opção de visitação no campus para para a comunidade que visita o JB FLORAS além de uma opção para desenvolvimento de atividades acadêmicas para os diversos cursos do campus.

Objetivo Geral

- Auxiliar na estruturação da Trilha Ecológica Interativa Busca Vida;

Objetivos Específicos

- Auxiliar na organização do material botânico expositivo para visitantes do JB FLORAS; - Sinalizar as principais plantas que ocorrem no campus com placas de identificação; - Viabilizar atividades de Educação Ambiental com a comunidade acadêmica da UFSB e a comunidade local.

Metodologia

A trilha Ecológica Interpretativa Mata Busca Vida encontra-se em fase de abertura e planejamento de sua estrutura. A atividade desenvolvida na trilha será selecionar trechos e características ambientais que tenham uma relevância ambiental, ecológica e social para destaque e sinalização para que possam ser apontados aos visitantes da trilha. Pretende-se montar uma trilha que possa ter início na entrada do Campus e que se prolongue até a área das ocas, com pelo menos três saídas perpendiculares para a área construída do campus. As plantas ocorrentes ao longo da trilha serão sinalizadas, ressaltando as relações ecológicas a que estão vinculadas. Toda a trilha será construída com o mínimo de impacto possível ao ambiente.

Resultados esperados

Organização da Trilha Ecológica da Mata Busca Vida Capacitação para recepção de visitantes e desenvolvimento de habilidades para a popularização da Botânica através da educação formal e informal no espaço da Trilha

Referências

Costa Filho, M.V.; Amaral, A.A.; Abreu, K.M.P. Trilhas Ecológicas Como Instrumento De Sensibilização Para Questões Ambientais. ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro

Científico Conhecer - Goiânia, v.10, n.18; p. 3635, 2014. Eisenlohr, P.V.; Meyer, L. ; Miranda, P.L.S.; Rezende, V.L.; Sarmiento, C.D; Mota, T.J.R.C; Garcia, L.C.; Melo, M.M.R.F. Trilhas e seu papel ecológico: o que temos aprendido e quais as perspectivas para a restauração de ecossistemas? Hoehnea 40(3): 407-418, 2013. SANTOS, M.C.; FLORES, M.D.; ZANIN, E.M. Trilhas Interpretativas Como Instrumento de Interpretação, Sensibilização e Educação Ambiental Na APAE de Erechim/RS. Vivências. Vol.7, N.13: p.189-197, 2011.